

E N T E N D E E V I V E

Repara a Tolerância Celeste em derredor de teus passos...

- o -

Em todo o chão que pisas, há louvor à esperança.

- o -

Aqui, é a vergôntea frágil que se fará ramo forte, ali é o fruto verde buscando amadurecer.

- o -

Além, é a gleba seca aguardando o adubo em formação para cobrir-se de flores e, mais além, é o corpo triste do charco esperando a drenagem que dele fará terra útil.

- o -

Nem pressa, nem violência.

- o -

Em toda faixa de solo, é a paciência das horas com o auxílio incessante da natureza.

- o -

Vale-se, assim, da lição para entender e servir.

- o -

Não disputes a condição daquele que se esconde na carapaça do próprio orgulho para exclamar: - “eu perdô”, exibindo virtudes imaginárias.

- o -

Acalma-te, cada dia, ao pé de cada ofensa e auxilia o melhor que possas.

- o -

Lembra-te de que tanto ocorrem mazelas na mente quanto chagas no corpo.

- o -

E pensa que, se há moléstias visíveis, medicáveis em tempo próprio, enfermidades ocultas podem surgir adentro do cosmo orgânico, flagelando sentimentos e aspirações, sem possibilidade de serem vistas para o socorro adequado.

- o -

Dessa forma, diante da falência ou da deserção, do golpe ou da crueldade, silencia e socorre sempre, para que mais tarde, nos óbices do caminho, não te falem luz e visão

ante a probabilidade da queda nos mesmos erros.

- o -

Só o amor consegue cobrir a multidão de nossas deficiências.

- o -

Sobretudo, recorda que, se te não é possível improvisar o heroísmo ou a santidade em ti mesmo, podes compreender e servir, para que, por tua bondade e entendimento de hoje, se faça a vida amanhã mais elevada e melhor.

UM MINUTO DE CÓLERA

Um minuto de cólera pode ser uma invocação às forças tenebrosas do crime, operando a ruptura de largas e abençoadas tarefas que vínhamos efetuando na sementeira do sacrifício.

- o -

Por esse momento impensado, muitas vezes, esposamos escuros compromissos, descendo da harmonia à perturbação e vagueando nos labirintos da prova por tempo indeterminado à procura da necessária reconciliação com a vida em nós mesmos.

- o -

Pela brecha da irritação, caímos sem perceber nos mais baixos padrões vibratórios, arremessando, infelizes e incontroláveis, os raios da destruição e da morte que, partindo de nós para os outros, voltam dos outros para nós, em forma de angústia e miséria, perseguição e sofrimento.

- o -

Em muitos lances da luta evolutiva, semelhante minuto é o fator de longa expiação, na qual, no corpo de carne ou fora dele, somos fantasmas da aflição, exibindo na alma desorientada e enfermiça as chagas da loucura, acorrentados às conseqüências de nossos erros a reagirem sobre nós, à feição de arrasadora tormenta.

- o -

Se te dispões, desse modo, à jornada com Jesus em busca da própria sublimação, aprende a dominar os próprios impulsos e elege a serenidade por clima de cada hora.

- o -

Ama e serve, perdoa e auxilia sempre, recordando que cada semente deve germinar no instante próprio e que cada fruto amadurece na ocasião adequada.

- o -

Toda violência é explosão de energia, cujos resultados ninguém pode prever.

- o -

Guardemos o ensinamento do Cristo no coração, para que o Cristo nos sustente as almas na luta salvadora em que nos cabe atingir a redenção, dia a dia.

S E R E N I D A D E

Seja qual for o conteúdo de sofrimento em teu roteiro de provação, acalma-te e espera...

- o -

Não agraves o peso de tua dor com o fardo da aflição sem remédio.

- o -

Se o desespero te cerca, em ondas asfixiantes de inconformação ou de cólera, exercita a serenidade e faz algo em silêncio